

12 DEZ 1981

O GLOBO

# Sarney: Impugnação é a solução política dentro da legalidade

BRASÍLIA (O GLOBO) — O presidente do PDS, senador José Sarney, disse ontem que a decisão de impugnar a incorporação do PP pelo PMDB "deve-se à necessidade de esgotar o assunto no âmbito político".

— Vamos buscar uma solução política, através de instrumentos legais. O assunto está sendo conduzido dentro da órbita partidária, dentro da lei e da Constituição — disse o presidente do PDS.

Quanto às suas declarações de que a incorporação significaria um retrocesso, Sarney esclareceu que "não falou em ameaça à abertura nem ameaçou ninguém. Seria um retrocesso no sentido de que se vol-

taria a uma época de confrontação entre Oposição e Governo.

Sarney disse que uma vez aceita a impugnação pela Justiça eleitoral, os filiados ao PP ficariam inelegíveis nas eleições de 1982.

— Se acatada a impugnação pelo Tribunal Superior Eleitoral — disse — o PP ficaria extinto e seus membros se tornariam inelegíveis nas próximas eleições, pois estariam sem partido.

Para Sarney, a Oposição está utilizando o nome de incorporação, enquanto percorreria outro caminho legal:

— Não se trata de incorporação — afirmou — pois, na forma

como foi proposto pelo advogado contratado pela Oposição, o que se quer é a extinção do PP. O que fizeram foi trocar o nome "extinção" por "incorporação", para evitar a obrigação de cumprimento dos prazos legais.

Segundo o presidente do PDS, a incorporação "está prevista na lei, mas com cumprimento de prazos. A alteração do programa do partido que se incorpora tem que ser publicada em edital seis meses antes da decisão, de acordo com o artigo 21 da lei 6.767".

O presidente do PDS acrescentou que seria "um absurdo legal extinguir um programa inteiro pela decisão de apenas algumas pessoas".